



ANE CASSIA BRITO ALMEIDA MARTINS

**PROTOCOLO DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2025**

ANE CASSIA BRITO ALMEIDA MARTINS

**PROTOCOLO DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Produto Técnico-Tecnológico apresentado como trabalho de Conclusão de Curso Mestrado profissional do Centro Universitário UninCor como parte das exigências do programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino apresentado para obtenção do título de mestre.
Área de Concentração: Gestão Empreendedora do Ensino.

Orientador: Dr. Zionel Santana

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2025**

**FICHA CATALOGRÁFICA PREPARADA PELA BIBLIOTECADA CENTRO
UNIVERSITÁRIO - UninCor
(anverso)**

FOLHA DE APROVAÇÃO (digitalizar ATA)

The background of the page is composed of large, overlapping, semi-transparent geometric shapes. On the left side, there are several green shapes in various shades, ranging from a deep forest green to a light, pale green. On the right side, there are similar shapes in shades of grey, from a light, almost white grey to a medium grey. The shapes are angular and create a sense of depth and movement. The overall composition is minimalist and modern.

*Dedico este trabalho a minha Mãe,
Maria d'Ajuda Brito Santos Almeida.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor do Universo e Senhor da minha vida.

A minha mãe Maria d'Ajuda e ao meu esposo Samuel Martins de Faria, pelo apoio e incentivo para vencer mais esta etapa.

Aos meus irmãos Isis Cristina, Lidiane, Tony Cesar, Onaldo e Nagila, cunhados Kleysson, Paulino, Uides e cunhadas Lilian e Tuany por compreensão nos momentos diários.

Aos meus sobrinhos Sophia Maria, Arthur e Eduardo, pela abraços carinhosos.

Ao orientador, Dr. Zionel Santana, pelos ensinamentos passados, pela amizade, pela compreensão e pela brilhante orientação.

Ao coorientador, Dr. Antônio dos Santos Silva, pela amizade, pelo incentivo e ensinamentos transmitidos desde a iniciação científica.

Ao Carlos Arantes, pelo incentivo no primeiro trabalho do Mestrado.

A Gleiciane Rodrigues e Rogéria Calazans, pelo incentivo, carinho e amizade nas conquistas.

A Nardelio e Rosemary, queridos companheiros de viagem.

A Robispierre (*in memorian*) e Águeda, pelos conselhos cotidianos.

Aos colegas da Secretaria Municipal de Assistência Social – Betim MG.

Ao Diretor Mário Luiz, Vice-Diretora Jane Kênia, Coordenadora Viviane Silva, aos docentes e discentes da Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena, com imensa gratidão, pela acolhida e aprendizado.

À turma 2022/2 TCEN, mestrandos do Centro Universitário Vale do Rio Verde (Único) e aos queridos professores Letícia, Jesus, Fábio e Dirceu, Terezinha, pelos ensinamentos neste período.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para o meu êxito profissional.

The background of the page is composed of large, overlapping, semi-transparent geometric shapes. On the left side, there are several green shapes in various shades, ranging from a deep forest green to a light, pale green. On the right side, there are grey shapes, also in various shades, from a light grey to a medium grey. These shapes create a sense of depth and movement, framing the central text area.

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem apreender a fazer o caminho caminhando,
refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”*
Paulo Freire

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

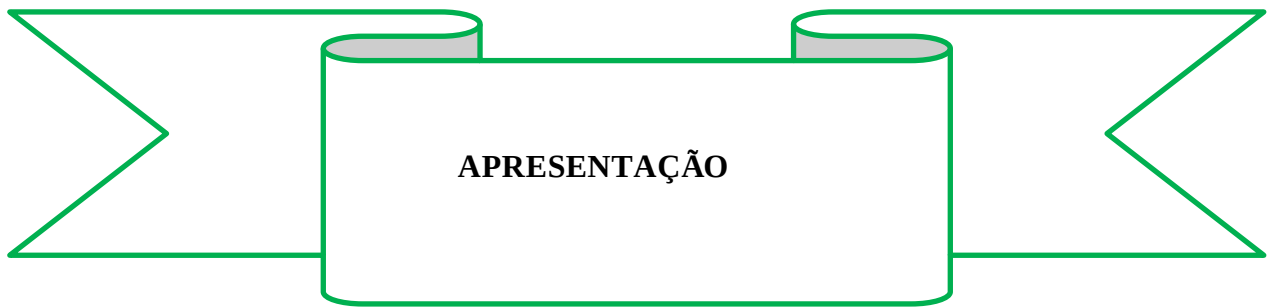
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CFESS - Conselho Federal de Serviço Social
CRESS – Conselho Regional de Serviço Social
LDEN – Lei de Diretrizes da Educação Nacional
PNE – Plano Nacional de Educação
PEE – Plano Estadual de Educação
UninCor - Centro Universitário UniCor

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROTOCOLO.....	13
3 DIAGNÓSTICO SOCIAL	14
3.1Ciclo Diagnóstico	16
4 PROJETOS INTERDISCIPLINARES	18
4.1 Etapas de desenvolvimento do projeto interdisciplinar.....	21
5 FORMAÇÃO DE CLUBES.....	22
6 COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA.....	24
7 COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO	26
8 MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.....	28
9 ARTICULAÇÃO DE REDE	30
10 MAPA DE ARTICULAÇÃO.....	32
10.1 Mapa 1 - Articulação Federal	32
10.2 Mapa 2 – Articulação Estadual.....	33
10.3 Mapa 3 – Articulação Municipal	34
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36



Fonte: Shyamala, (2025).



Você sabia que a escola pode ter Assistente Social ?

Agora é Lei, a prestação de serviço de Assistentes Sociais e Psicólogos na educação básica é possível através da Lei nº 13.935/2019.

Além do Diretor, da coordenação pedagógica, dos professores e de todos profissionais do dia a dia escolar, o Assistente Social vem reforçar esta equipe.

E juntos podem construir projetos para auxiliar a melhoria do ensino e aprendizado na escola, pensando em como fazer para tornar a escola um espaço de convivência e aprendizado.

Peraí, mais o que o (a) Assistente Social faz na escola ?

O (a) Assistente Social vai pensar junto com demais profissionais em como desenvolver os conteúdos, projetos pedagógicos e os procedimentos educacionais. E pode auxiliar na melhoria da metodologia de ensino e replanejamento dos planos escolares.

Assim, junto com a comunidade escolar pensar em ações que melhorem a qualidade de vida, minimize os conflitos escolares que acontecem através do bullying, violência, preconceitos e desigualdades sociais.



“A Educação é direito de todos e dever do Estado.”

(Constituição Federal, 1988. art.205)

-bonitinha-segurando-o-megafone_7556307.htm(2025).

1 INTRODUÇÃO

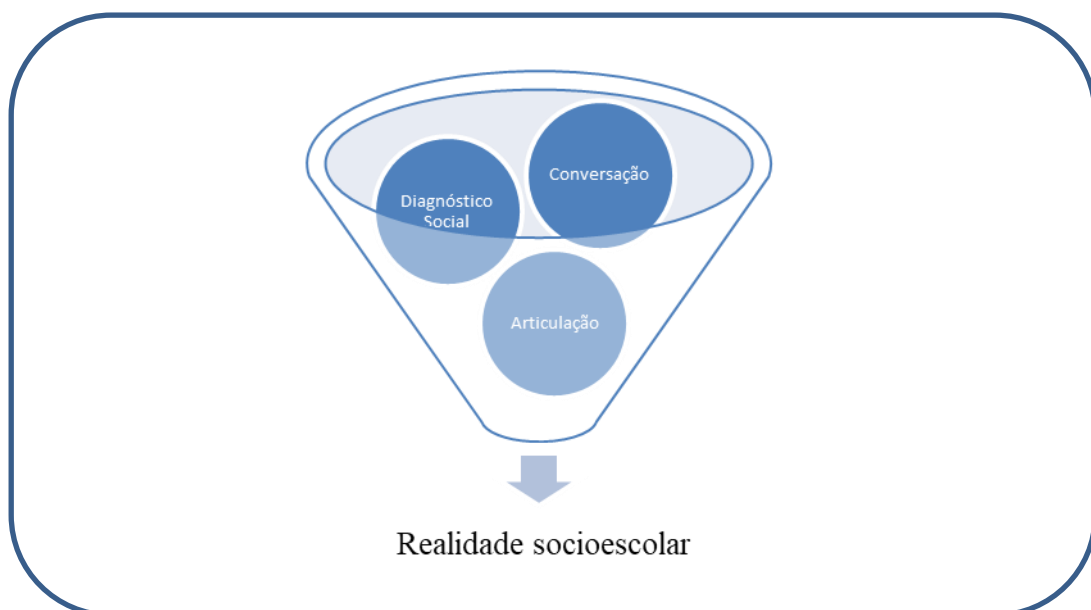
Pra início de conversa

O Assistente Social na escola pode fazer ações que possam auxiliar no processo de ensino aprendido, mas para isso precisa conhecer as pessoas que convivem com a escola. E para conhecer esta realidade vai precisar organizar seu modo de trabalho junto com demais profissionais.

Este e-book digital foi organizado para orientar acerca das atividades desenvolvidas pelo Assistente Social na educação básica. E o material de trabalho que servirá para planejar atividades que contribuem para melhoria das relações interpessoais e ensino aprendido. Além propor ações para fortalecer a convivência familiar e comunitária.

Assim, o e-book digital apresenta o modelo de trabalho a ser desenvolvido pelo Assistente Social na escola a partir de 3 frentes de ação apresentada na figura 1 – Realidade Socioescolar:

Figura 1 – Realidade Socioescolar



Fonte: Elaborado pela autora.(2025).

Vamos entender



Fonte:<https://depositphotos.com/br/vector/cartoon-boy-thinking-with-white-bubble-30473341.html>(2025).

Diagnóstico Social

É o desenho da escola e das relações desenvolvidas com todos os envolvidos: docentes, discentes, gestão e comunidade escolar. É modo importante para entender os desafios e expectativas e auxilia na construção do plano de intervenção na realidade.

Conversação

São espaços de fala e escuta das pessoas para que haja acolhida e pertencimento das partes envolvidas e garanta participação e autonomia para convivência familiar e comunitária.

Articulação

Identificar a rede de apoio com sociedade, governo, empresas e demais políticas públicas para contribuir com o fortalecimento de oportunidades e formação cidadã.

Fonte: Elaborado pela autora.(2025).

Assim, para intervir na realidade socioescolar a organização do protocolo para ações da (do) Assistente Social é fundamental para auxiliar na junção de forças para alcançar uma Educação Pública e Democrática.

2 PROTOCOLO

Como a/o Assistente Social pode contribuir para a Educação Básica ?

Para responder esta pergunta é importante saber que a escola é um dos locais em que a/o Assistente Social pode trabalhar e, para facilitar o trabalho no dia a dia, pode-se realizar protocolo, ou seja, o modo que vai trabalhar de acordo com a realidade da escola.

Tanto na escola municipal quanto na escola estadual, a/o Assistente Social a partir do conhecimento da realidade social feito pelo diagnóstico social pode realizar propostas de implantação de programas e projetos.

Além disso, pode identificar as necessidades de atendimentos sociais e visitas domiciliares, bem como, a organização de fóruns para mediação dialogada entre a gestão e as situações conflituosas apresentadas pelas famílias e que interferem no processo do ensino aprendizagem.

Logo, a ação do/da Assistente Social tem a finalidade de garantir espaço de cidadania na política pública educacional e ainda a possibilidade de aperfeiçoamento constante a partir das análises da realidade escolar.

Então, para fortalecer a escola todos juntos podem contribuir auxiliando com seus saberes e dizeres para que alcancem êxito na conquista educacional. Este protocolo é um jeito de saber como alcançar educação de qualidade a partir da realidade social na escola.



3 DIAGNÓSTICO SOCIAL

Vamos conhecer a realidade social ?

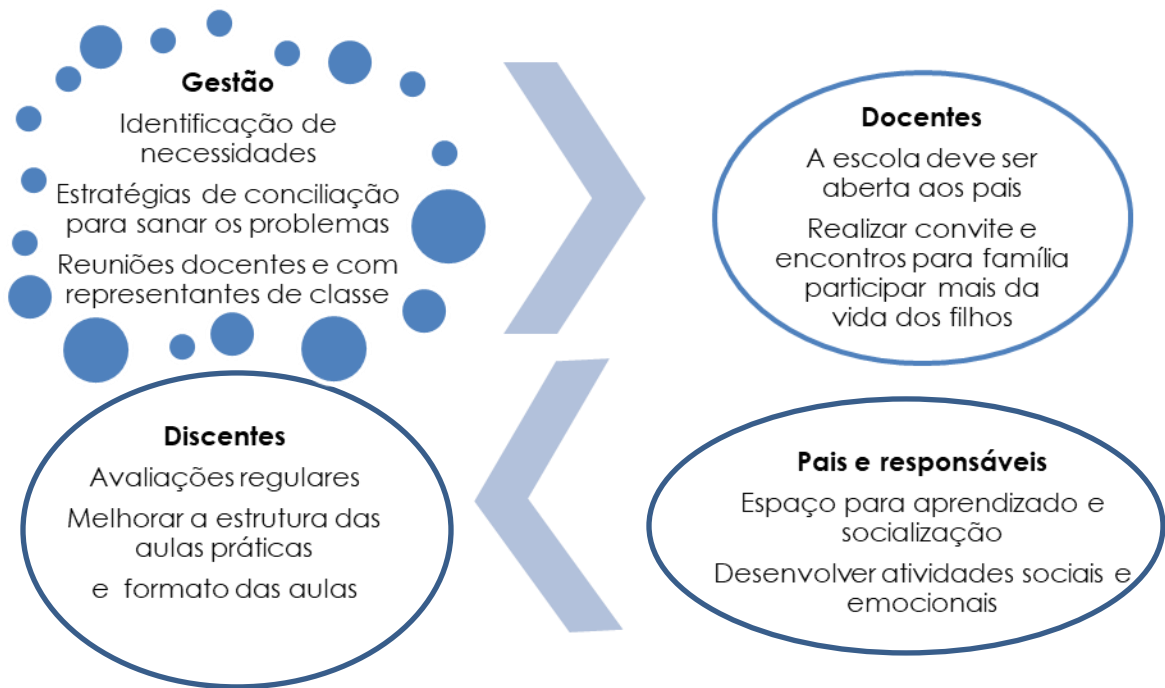


Fonte: <https://www.pngwing.com/pt/free-png-zypry/> (2025).

O diagnóstico social possibilita conhecer e compreender a realidade social para construção de propostas de intervenção para atuação nas necessidades apontadas pela gestão, docentes, discentes, pais e responsáveis. É com este planejamento inicial que o/a Assistente Social irá atuar no cotidiano a partir das informações identificadas no contexto escolar e social.

Na figura 2 – Diagnóstico social – Planejamento iniciais apresenta informações importantes para pensar a intervenção na escola.

Figura 2 – Diagnóstico Social - Planejamentos iniciais



Fonte: Elaborada pela autora.(2025).

Observe os passos importantes para realizar o diagnóstico.

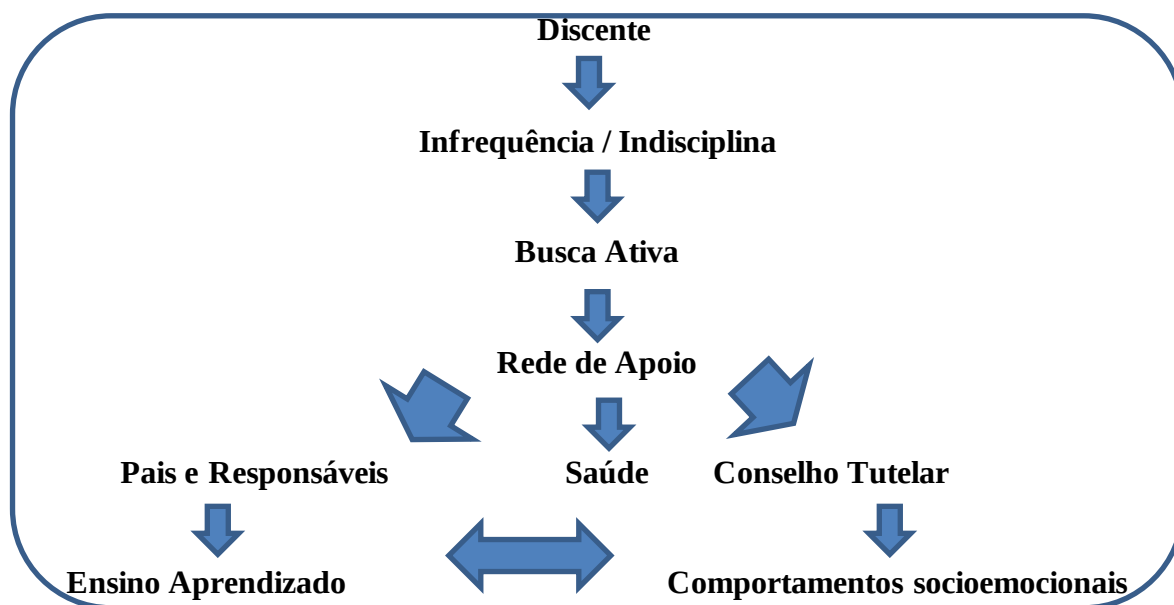
1. Incluir toda a informação relevante e significativa;
2. Excluir pormenores e excessos de informação, usando uma linguagem objetiva e simples que seja facilmente compreensível, utilizando tabelas e esquemas sempre que for conveniente, etc.;
3. Estabelecer qual é o problema e qual é a informação útil para orientar a ação, de forma concreta e precisa, incluindo todos os aspectos necessários;
4. Realizar ou atualizar informações a serem utilizadas para tomar decisões que afetem a atuação presente e futura, pois do contrário os dados podem perder a atualidade.

3.1Ciclo Diagnóstico



Fonte: Elaborada pela autora.(2025).

Figura 2 – Exemplo de ação do Ciclo Diagnóstico



Fonte: Elaborada pela autora(2025).

Vamos Conversar ?



Fonte: <https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/teacher-read-story-book-while-student-2187842363>(2025)

A ConversAção é um espaço de diálogo coletivo.

É uma dinâmica para estabelecer a expressão e o diálogo para entender as contradições do cotidiano e que afetam a realidade.

É o espaço onde todos podem falar e escutar as preocupações, ideias e situações conflituosas, alinhamento de informações para alcançar objetivos e partilhar experiências.

Como organizar espaços de diálogos e partilha de experiências ?

Grupo Focal: É a organização de grupo para partilha de determinado tema, é importante o registro para avaliar a evolução e reorganizar, caso seja necessário.

Procedimento

1. Definir assunto para discussão, apuração de temas;
2. Escolha os participantes, em torno de 6 a 8 pessoas;
3. Escolha as pessoas observadoras, pessoas que vão registrar informações importantes;
4. Escolha a pessoa moderadora, facilitadora com escuta ativa para inserir novas questões e direcionar o debate e aprofundar a discussão.
5. Planeje a discussão, fazer perguntas abertas, e se necessário ajuste a dinâmica do grupo.
6. Análise dos resultados, meios para responder a problematização do tema abordado.

Fonte: Afonso (2000).

Quer saber mais sobre dinâmica de grupos ? Acesse:

<https://wordpress-13557714986158.cloudwaysapps.com/blog/dinamicas-de-grupo/>



Fonte: <https://www.designi.com.br/f2641ebe262543ab>(2025).

Fique atento: é preciso fazer o planejamento do grupo!



Use a ficha de planejamento e acompanhamento.

Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/feliz-garoto-menino-bonitinho-com-sinal-de-lampada-de-ideia_9033621.htm(2025).

Modelo 1 – Ficha de planejamento/realização de encontro

Programação do Encontro nº		Grupo:	Data:
Coordenador:			
Tema trabalhado:			
Objetivo:	Técnica:	Pontos para discussão:	

Fonte: Adaptado Afonso(2000).

4 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Podemos trabalhar várias habilidades e desenvolver competências com docentes, discentes e familiares para auxiliar no processo aprendizagem. É importante saber que os conteúdos e disciplinas podem ser planejadas conjuntamente através de projetos interdisciplinares e alcançar o envolvimento de todos.

E como se organiza um projeto interdisciplinar ?

Procedimento

1. Determinar a quantidade de tempo disponível no calendário escolar para o desenvolvimento do projeto.
2. Envolver as várias áreas e as propostas de forma coletiva através da boa comunicação e engajamento dos professores.
3. A escolha do tema é indispensável e faz-se necessária que os professores sejam envolvidos e haja engajamento dos discentes para dialogar com várias áreas do conhecimento.
4. Estruturar o projeto deve estar alinhado com o que se espera dos discentes ou docentes.
5. Construir uma base bibliográfica e lista de leitura que apoiarão as pesquisas, reflexões e produções. Estas podem ser fontes virtuais e físicas.
6. Realizar o produto do projeto que poderá ser uma solução ou uma intervenção mediadora para o problema a ser discutido. Este pode ser uma produção artística ou audiovisual para ser compartilhada nas redes e dentro da própria escola
7. Organizar os discentes em grupos em uma quantidade equilibrada, equipes de 3 a 5 integrantes dependendo do tamanho da turma.
8. Considerar a intencionalidade pedagógica para as ações propostas, visando o máximo de aprendizado, a concatenação de ideias e a ampliação do repertório cultural e humano dos discentes para desenvolver as habilidades e competências que se deseja desenvolver e ampliar, conforme as orientações da BNCC.
9. Elaborar a avaliação e autoavaliação diante do trabalho realizado na elaboração do projeto.
10. Escolher o meio de comunicação eficiente entre os integrantes do grupo, outros discentes e professores.
11. Elaborar o projeto interdisciplinar para contribuir com o aprendizado de forma ampla e integrada.

Fonte: [https://www.arvore.com.br/blog/como-fazer-projeto-interdisciplinar\(2025\)](https://www.arvore.com.br/blog/como-fazer-projeto-interdisciplinar(2025)).

Vamos conhecer a estrutura base do projeto?

Veja o modelo 2!

Modelo 2 - Estrutura Base do Projeto

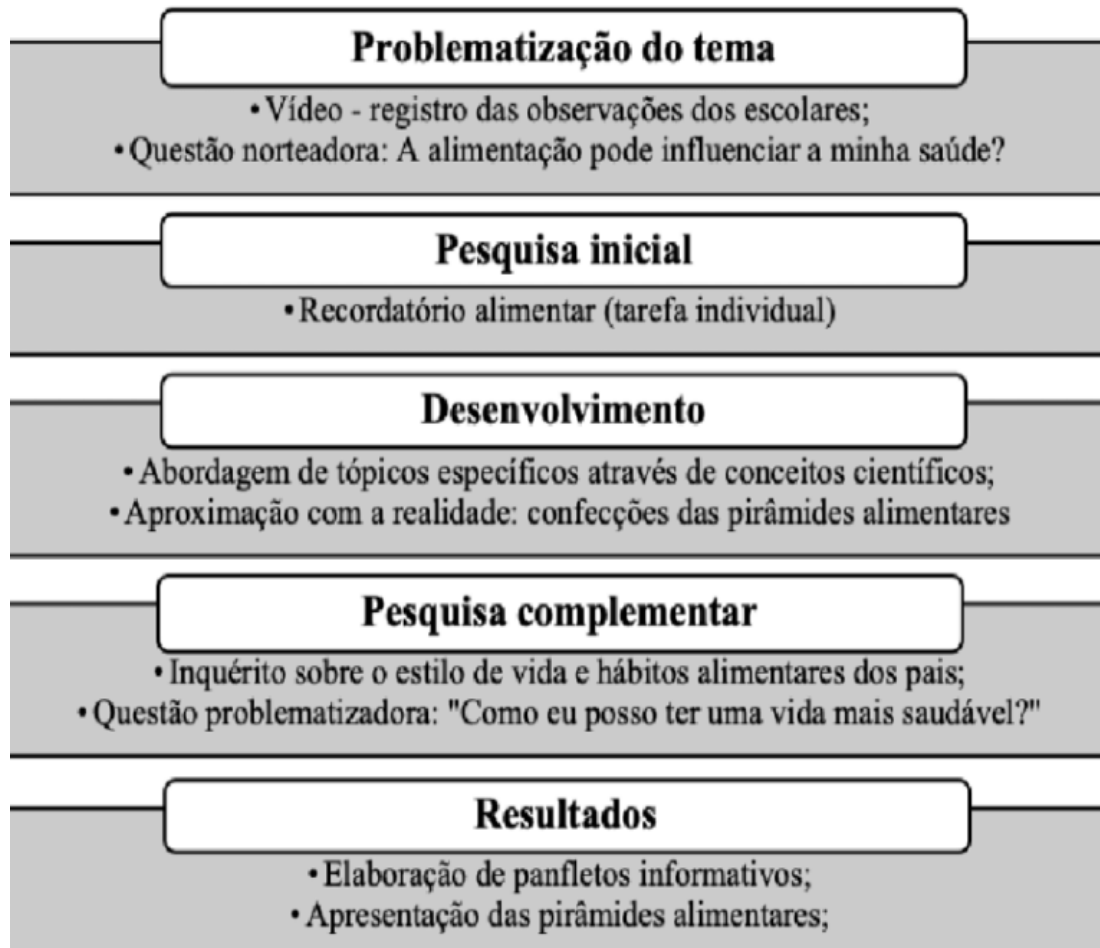
IDENTIFICAÇÃO: Nome do Projeto		
APRESENTAÇÃO: Descrição do projeto		
Diagnóstico da realidade:		
Público:		
Objetivos:		
Objetivo geral:	Objetivos específicos:	
Metodologia:		
Detalhamento ações:		
Cronograma		
Atividades:	Objetivo :	Período:
Avaliação e monitoramento:		
Monitoramento:	Revisão	Avaliação:

Fonte: Adaptado Afonso(2000).



Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/promovendo-interdisciplinaridade-na-escola.htm>(2025).

4.1

Etapas de desenvolvimento do projeto interdisciplinar

Fonte: [https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Representacao-das-etapas-de-desenvolvimento-do-projeto-interdisciplinar_fig2_357805212\(2025\)](https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Representacao-das-etapas-de-desenvolvimento-do-projeto-interdisciplinar_fig2_357805212(2025)).

Acesse os modelos de intervenção:

<https://servicosocial.pt/wp-content/uploads/2015/08/Quadro-dos-Modelos1.pdf>

5 FORMAÇÃO DE CLUBES



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/25121710417356165/>, 2025.

É bom fazer parte de um grupo. É onde busca-se pertencimento, afinidades e podem desenvolver competências e habilidades importantes para convivência familiar e comunitária. Esta atividade foi sugestão de discentes.

Que tal organizar um clube de leitura?

Procedimento

1. **Objetivo:** o objetivo do clube deve ser claro, seja para discutir assuntos mais científicos, literatura ou linguística, ler o acervo de um grande autor ou até ficção, além dos grandes clássicos. Ressalta-se que o foco é se certificar de que todos os participantes estejam cientes e de acordo com ele.
2. **Crie as regras do clube:** normas são importantes para que o clube dê certo: advertência para quem não entregar um livro, definição do cronograma de leitura de uma obra mais extensa, datas dos encontros, entre outras regras. Crie um sistema de comunicação e divulgação delas. Ao estabelecer engajamento pode estar em detalhes que vão além do conteúdo: informações sobre o autor e época de desenvolvimento do livro (contexto), a motivação da escolha do título para o clube, entre outros.

3. **O protagonista:** O livro é o protagonista do clube. Há clubes em que a leitura ocorre por rodízio, de acordo com o número de exemplares disponíveis. Há outros cujos livros são em versão digital e, ainda, os clubes de leitura coletiva ou que utilizam um contador de histórias. As trocas e empréstimos podem ter um sistema que as organize e que contribua com a interação dos envolvidos.
4. **A agenda:** Encontros mensais, semanais ou quinzenais podem ser alternativas que atendam a todo o grupo. Mas é importante que haja comprometimento e que todos apreciem os encontros.
5. **Incentive sempre:** Criar uma variedade no formato dos encontros e buscar sempre um clima saudável e alegre. Estas estratégias podem ser eficazes para manter os envolvidos bem engajados e proporcionar momentos que irão além do debate em torno de um livro.
6. **Debates e discussões podem ser muito positivos** estabelecendo respeito, o nível de conhecimento de determinado assunto dentro de um grupo de leitura se eleva com mais facilidade. Use o senso crítico dos participantes a favor do clube. Ouvir outras opiniões e pontos de vista pode ser muito enriquecedor.

Fonte: <https://www.arvore.com.br/blog/8-dicas-para-organizar-um-clube-de-leitura-na-escola>(2025)

Importante sempre fazer o registro!

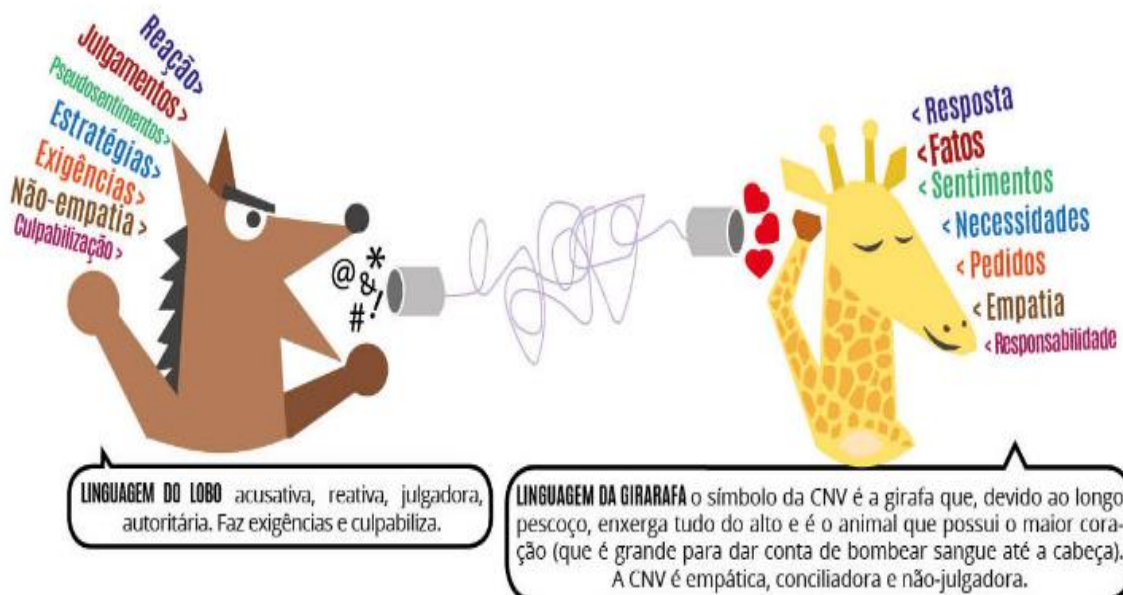
Modelo 3 - Ficha de planejamento para realização de encontro para clube

Programação do Encontro nº		Grupo:	Data:
Coordenador:			
Tema trabalhado:			
Objetivo:	Técnica:	Pontos para discussão:	

Fonte: Adaptado Afonso (2000).

Vamos conversar?

6 COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA



Fonte: [https://www.associacaoclube.com.br/clube/noticias/comunicacao-nao-violenta-como-ela-pode-melhorar-a-sua-vida\(2025\)](https://www.associacaoclube.com.br/clube/noticias/comunicacao-nao-violenta-como-ela-pode-melhorar-a-sua-vida(2025)).

O diálogo é muito importante para a convivência. A fala tem sido fonte de muitos conflitos ultimamente, então falar tem sido um desafio no cotidiano. Assim, para que possa se comunicar de maneira respeitosa e eficiente, a comunicação não violenta é a melhor opção.

Observe a figura do lobo e da girafa como você acha que esta comunicação? Isto demonstra como a linguagem pode interferir na comunicação.

Vamos aprender a comunicar de maneira não violenta?

Observação (saber ouvir sem julgamento)

Nessa etapa, devemos questionar se a mensagem recebida (ações ou falas) acrescenta algo positivo. Devemos compreender o que nos agrada ou desagrade diante de determinada situação.

Sentimentos (indagar sem fazer avaliações)

É entender qual sentimento a situação desperta (medo, raiva, felicidade, mágoa, entre outros).

E assim, compreender a diferença entre o que sentimos e o que pensamos ou interpretamos.

Necessidades (compreender ao invés de usar estratégias)

É a vez de reconhecer quais necessidades estão ligadas a ele.

Pedidos (argumentar ao invés de dar ordens)

Devemos solicitar, especificamente e nos baseando em ações concretas, o que queremos da outra pessoa. Logo, é importante evitar frases abstratas, ambíguas ou vagas.

Fonte: <https://brazil.generation.org/news/entenda-como-usar-a-comunicacao-nao-violenta-no-mercado-de-trabalho>(2025).

Quer saber mais sobre comunicação não violenta, acesse:

<https://www.associacaoclube.com.br/clube/noticias/comunicacao-nao-violenta-como-ela-pode-melhorar-a-sua-vida>



Fonte: [https://www.linkedin.com/pulse/habilidades-pessoais-lista-e-exemplos-maur%C3%ADcio-landwoigt\(2025\)](https://www.linkedin.com/pulse/habilidades-pessoais-lista-e-exemplos-maur%C3%ADcio-landwoigt(2025)).

7 COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO

A preparação para o mundo do trabalho faz parte das competências e habilidades a serem desenvolvidas na escola. Assim, oportunizar os alunos, a partir dos encontros e através de dinâmicas, é fundamental para garantir a cidadania.

Vamos conhecer as dinâmicas ?

1. **Dinâmica de integração** - incentivo a expor opiniões sobre assuntos para usar a **comunicação e estabelecer vínculos**.
2. **Dinâmica quebra-gelo** – cada participante deve se apresentar ao grupo de forma criativa ou com objetos.
3. **Dinâmica da Torre de papel** – para desenvolver habilidades de **liberação e colaboração e criatividade**, divide em grupos pequenos e separe folhas de papel e fita adesiva para a construção de torre. A avaliação será sobre criatividade e resolutividade de problemas com recursos limitados.
4. **Dinâmica do Barco** - O facilitador apresenta um cenário fictício onde os participantes estão em um barco à deriva com recursos limitados, como comida e água, e precisam decidir em conjunto quem será resgatado primeiro, considerando a urgência de cada situação e as consequências de suas escolhas.

5. A atividade incentiva **discussões e negociações** entre os membros do grupo, permitindo que os observadores avaliem a capacidade dos participantes de argumentar, chegar a consensos e tomar decisões estratégicas.

6. **Dinâmica do Jogo da Corda** - Os participantes são divididos em grupos e recebem uma corda que todos devem segurar, com o objetivo de atravessar uma linha de chegada sem que ninguém solte a corda ou seja deixado para trás. A atividade desafia os participantes a trabalhar juntos, sincronizar seus movimentos e desenvolver uma estratégia que permita que todos cruzem a linha de chegada ao mesmo tempo, destacando a **importância da colaboração, comunicação eficaz e apoio mútuo** dentro de uma equipe.

7. **Dinâmica do telefone sem fio** - demonstra a importância da comunicação clara e precisa em um ambiente de trabalho. Os participantes formam uma fila ou círculo, e o primeiro recebe uma mensagem que deve ser cochichada ao próximo, e assim por diante, até que a última pessoa repita em voz alta o que ouviu. A dinâmica frequentemente resulta em uma mensagem bastante distorcida em comparação com a original, ilustrando como a falta de clareza e a interpretação errada podem comprometer a comunicação dentro de um grupo, destacando a **necessidade de ser claro e específico ao se comunicar**, além de ouvir atentamente.

Fonte: Afonso, 2000.

É importante o planejamento e registro dos encontros, conforme os modelos 4 - Planejamento dos Encontros dos grupos.

Modelo 4 -Planejamento dos Encontros dos Grupos

Oficina	Tema	Nº Participantes	Duração
1º encontro	Conforme diagnóstico	Por turma	2h
2º encontro			

Fonte: adaptado Afonso (2000).

8 MEDIAÇÃO DE CONFLITOS



Fonte: <https://institucional.ufrj.br/eext/atualidades-sobre-mediacao-de-conflitos-multiplicas-aplicacoes-e-perspectivas/> (2025).

Como lidar com conflitos?

Dinâmica da caixa misteriosa

Identificar indivíduo no trabalho sob pressão. Montar caixa e colocar grupo em círculo e pedir para participantes passar a caixa enquanto música toca. Ao parar, o coordenador da atividade pergunta ao participante: Você quer mesmo abrir a caixa? O que está dentro dela poderá significar sua saída da atividade; ou pode colocar em risco o sucesso do grupo.

Promover a Escuta ativa

Estabelecer rotina de aulas que possa promover rotinas de exposição de diálogos e assuntos, pensamentos e opiniões para que o professor e alunos dialoguem antes de conflitos, para promover estímulo ao diálogo e empatia.

Elaborar pesquisas e relatórios

Se as situações de violência ou discussões acontecem com frequência, a realização de pesquisas com funcionários e estudantes da escola para identificar as causas desse cenário pode ser interessante. Assim, os resultados podem mostrar algo que está passando despercebido e, a partir deles, a diretoria e coordenação podem organizar estratégias para chegar a soluções elaboradas coletivamente.

Regras e combinados de convivência

Esses acordos estão presentes também em muitos ambientes adultos. Por isso, uma ideia é reunir todos os estudantes no início do ano letivo e montar, de forma colaborativa, uma lista de regras a serem seguidas durante as aulas. A ideia é mostrar que algumas atitudes não devem ser encorajadas, enquanto outras, mais graves, não serão toleradas.

Fonte: Adaptado Afonso(2000)

É importante realizar o registro!

Modelo 5 – Relato do Encontro de mediação de conflitos

Encontro nº	Grupo:
Descrição das atividades e resultados :	
Intervenções:	

Fonte: Adaptado Afonso, 2000.

Para saber mais sobre mediação de conflitos, acesse:

<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=za48fHRS77w>

9 ARTICULAÇÃO DE REDE



A rede de apoio educacional necessita de articulação que envolve os sujeitos envolvidos: pais e ou responsáveis, diretor, coordenação pedagógica, docentes e discentes, além da rede intersetorial.

O mapeamento de atores municipais e estaduais e federais das diversas áreas possam contribuir com garantia da cidadania, a formação para trabalho e a gestão democrática.

Neste sentido, a integração com diversos seguimentos da sociedade a partir da interrelação com as disciplinas e ou situações identificadas no diagnóstico contribuirá de maneira assertiva com interesse da formação do percurso escolar.

Como realizar articulação ?

1. A articulação demanda disponibilidade do diálogo através dos seguintes procedimentos:
2. Contato telefônico, e-mail ou presencial com o responsável pela instituição
3. Verificar se a requisição necessita de documento oficial (Ofício) para estabelecer reunião, ou informações necessárias para estabelecer os vínculos ou fluxos de encaminhamentos.
4. Estabelecer agenda mensal de diálogos sobre casos necessários ou até mesmo capacitações e atualizações de informações.
5. Participação nos conselhos da criança e do adolescente e outros de representação da organização da sociedade civil que podem contribuir com as demandas da escola.
6. Assim, em alguns casos será necessário além do contato telefônico o envio de documento formal, qual seja Ofício para formalizar as demandas e institucionalizar as ações, conforme modelo 9 .

Modelo 9 - Ofício

Ofício nº / 20XX

Cidade, xx de xxxx de xxxx

Ao Senhor (a)
Título

Assunto:

Descrição da escola

Descrição da solicitação e ou assunto

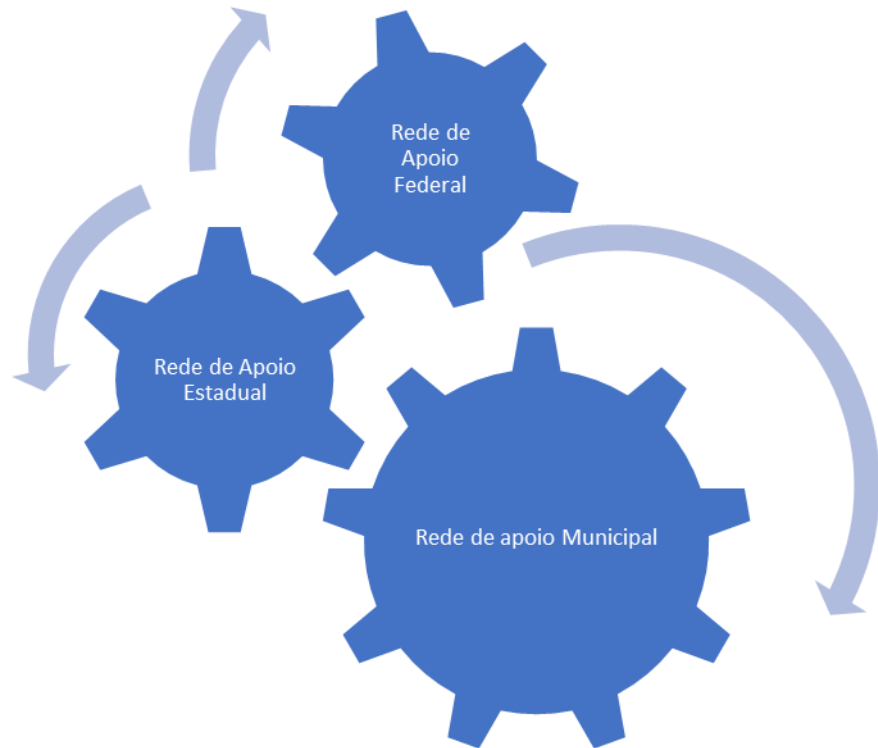
Coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários

Assinatura do Diretor
Nome da Escola



Fonte: [https://www.anselmosantana.com.br/2018/01/03/a-rede-socioassistencial-como-protecao-social/#google_vignette\(2025\)](https://www.anselmosantana.com.br/2018/01/03/a-rede-socioassistencial-como-protecao-social/#google_vignette(2025))

10 MAPA DE ARTICULAÇÃO



Elaborada pela autora, 2025.

Sugestões de articulações :

10.1 Mapa 1 - Articulação Federal

- ✓ Ministério da Educação - Carta de Serviços Públicos
- ✓ Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-educacao>
- ✓ Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome
- ✓ Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas>
- ✓ Ministério da Saúde - Saúde de A a Z
- ✓ Disponível em : <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z>
- ✓ Ministério do Trabalho e Emprego

- ✓ Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas>
- ✓ Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - Programas e Projetos
- ✓ Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas>
- ✓ Ministério do Esporte - Programas e Projetos
- ✓ Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas>
- ✓ Ministério da Cultura - Serviços
- ✓ Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-cultura>

UNIVERSIDADES

- ✓ <https://ufmg.br/>
- ✓ <https://www.pucminas.br>
- ✓ <https://www.una.br>
- ✓ <https://www.unincor.br>

10.2 Mapa 2 – Articulação Estadual

- ✓ Secretaria de Estado de Educação - SEE Programas e Projetos
- ✓ Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/a-secretaria/principais-programas-e-projetos/>
- ✓ Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDESE
- ✓ Disponível em: <https://social.mg.gov.br/>
- ✓ Secretaria do Estado de Cultura e Turismo
- ✓ Disponível em: <https://www.secult.mg.gov.br/>



10.3 Mapa 3 – Articulação Municipal

- ✓ Prefeitura Municipal de Betim
- ✓ Disponível em: <https://www.betim.mg.gov.br/portal/secretarias/>
- ✓ Secretaria Municipal de Educação. Telefone: (31) 3531-2404
- ✓ Secretaria Municipal de Esporte. Telefone: (31) 3594-3098 / 3052
- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social. Telefone: (31) 3594-5400
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde. Telefone: (31) 3512-3448
- ✓ Secretaria Municipal de Arte e Cultura. Telefone: (31) 3594-4382
- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Telefone: (31) 3512-3032 / 3033
- ✓ Secretaria Municipal adjunta de Segurança Pública. Telefone: (31) 3512-3041
- ✓ Empresa de Construções, Obras, Serviços, Projetos, Transportes e Trânsito de Betim (ECOS). Telefone: (31) 3512-3012
- ✓ Gerência Regional Centro. Telefone (31) 3594-2221
- ✓ Instituto Ramacrisna. Telefone : (31) 3438-5500
- ✓ APROMIV-Associação de Proteção a Maternidade Infância e Velhice. Telefone: (31) 3532-3114
- ✓ Salão do Encontro. Telefone: (31) 3532-4911
- ✓ Casa dos Conselhos. Telefone: (31) 3593 -9641



11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário escolar tem possibilidades infinitas de intervenção e que podem ser construídas no cotidiano. É importante salientar que as contribuições dos atores da comunidade escolar, são essenciais para realizar a aproximação entre os sujeitos e minimização dos conflitos para fomentar os espaços coletivos e interdisciplinares.

É possível contribuir com a gestão ao favorecer o processo aprendizado de maneira ampliada, ao entender e intervir nas questões sociais que permeiam o cotidiano através da escuta e encaminhamentos necessários a partir da construção dos serviços social, coordenação pedagógica, docentes, discentes e comunidade escolar.

É um processo extremamente dinâmico, ao qual o protocolo pode ser dimensionado a medida que a construção coletiva apresenta as necessidades de recomposição de ações, tendo em vista a dinâmica da sociedade.

Assim, modela-se a partir do diagnóstico de cada realidade social que as contribuições do Serviço Social são necessárias para construção da sociedade e melhores processos de ensino aprendizado.

Vamos lá!?



REFERÊNCIAS

AFONSO, Lúcia. **Oficinas em Dinâmica de grupo: Um método de intervenção psicossocial** – Belo Horizonte: Edições de Campo, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:1988** – Texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de n.1, e 1992, a 52, de 2006, e pelas Emendas Constitucionais de Revisão de n.1 a 6, de 1994. - 26 ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006. 87p. – (Série textos básicos; n.38).

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 09 jun. 2024.

_____. **Plano Nacional de Educação -PNE, Lei 13.005/2014.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 09 jun. 2024.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em 09 jun. 2024.

BRASIL, Lisa. **Dinâmicas de grupo: confira as 10 melhores.** Disponível em: wordpress-1355771-4986158.cloudwaysapps.com/blog/dinamicas-de-grupo/ Acesso em: 15 out. 2024

BRASIL. **Plano Estadual da Educação – PEE** Lei nº 23197/2018. Disponível em <https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-23197-2018-minas-gerais-institui-o-plano-estadual-de-educacao-pee-para-o-periodo-de-2018-a-2027-e-da-outras-providencias> Acesso em 20 setembro de 2023. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Secretaria Especial dos Direitos Humanos.** Ministério da educação, Assessoria de Comunicação. - Brasília: MEC, ACS, 2005. 77p.

BRASIL. **Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão.** - 10 ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. 60 páginas “Atualizado em 13.3.1993, com alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS n.290/94, 293/94, 333/96 e 594/11.

COELHO, Beatriz. **Quer aprender a fazer um grupo focal no seu trabalho?** 2021. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/grupo-focal>. Acesso em: 15 out. 2024.

EDUCAÇÃO. **Passo a passo para trabalhar a interdisciplinaridade.** 2022. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/como-fazer-projeto-interdisciplinar>. Acesso em: 15 out. 2024.

HORST, Claudio. M. H. **A Dimensão Técnica-Operativa no trabalho de assistentes sociais.** Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais. Belo Horizonte. CRESS, 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade:** Trabalho formação profissional. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MINAS GERAIS. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado de Minas Gerais.** – 32. ed. – Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2023. 497 disponível https://dspace.almg.gov.br/bitstream/11037/48648/1/CE%20Atualizada%202023-05-32%C2%AAed-Maio_A.pdf .Acesso em: 30 ago. 2023

VASCONCELOS, Sanny. **Comunicação não Violenta: Importância e técnicas para aplicar a CNV.** 2024. Disponível em: <https://blog.solides.com.br/comunicacao-nao-violenta/> Acesso em: 15 out. 2024.

VIVESCER. **Mediação, dialogo e empatia são estratégias para adotar preventivamente e evitar desentendimentos entre os alunos.** 2021. Disponível em: <https://vivescer.org.br/como-resolver-conflitos-na-escola/> Acesso: 15 out. 2024.





*“Ninguém educa ninguém,
Ninguém educa a si mesmo,
Os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”*
Paulo Freire